

D. INFANTA

- Estando a D. Infanta
No seu jardim assentada,
Seu pente de ouro na mão
Penteando a sua trançada,
5 Lançara os olhos ao mar
Vira uma tão linda armada,
O capitão que nela vinha
Trazia-a mui perfilada.
— Ó senhor, que vem das guerras,
10 Senhor, que das guerras vem,
Viu por lá o meu marido?
— Não o vi, não o conheço;
Dizei-me os sinais que tem.
— Leva sua besta branca
15 Com sua sela amarela
E na ponta da sua lança
Uma bandurra de guerra.
— Pelos sinais que me dais,
Lá o vi morto na guerra
20 Com setenta mil cutiladas,
E a mais pequena de todas
Era a cabeça cortada.
— Oh! triste de mim vílva!
Oh! triste de mim coitada!
25 Três filhinhas aí tenho
Sem nenhuma estar casada.
— Que daríeis vós, senhora,
A quem vivo o trouxera aqui?
— Três moinhos que aí tenho,

30 **Todos três te dera a ti;**

Um é de moer canela,
Outro pau de *Jorsalina*,
Outro moía p'ró rei,
Mas também mói p'ra mim.

35 — Não quero os vossos moinhos,
Que me não convém a mim;
Sou soldado, vou p'rá guerra,
Não posso morar aqui.
Que daríeis mais, senhora,

40 A quem vivo o trouxera aqui?
— Vos dera tanto dinheiro,
Que a contar não teria fim,
— Não quero o vosso dinheiro,
Que me não convém a mim;

45 Sou soldado, vou p'rá guerra,
Não posso morar aqui.
Que daríeis mais, senhora,
A quem vivo o trouxera aqui?
— Três filhinhas que aí tenho

50 Todas três te dera a ti:
Uma para te vestir,
Outra para te calçar,
E a mais bonita de todas
Para contigo casar.

55 — Não quero as vossas filhas,
Deus vo-las deixe criar.
Sou soldado, vou p'rá guerra,
Não posso morar aqui.
— Não tenho mais que vos dar

60 Nem vós mais que me pedir.
— Tendes bem mais que me dar
E eu bem mais que vos pedir:
O vosso corpo gentil
Para comigo dormir.

65 — O marau que tal disse,
Mandá-lo-ei arrastar
Ó rabo dos meus cavalos,
A roda do meu jardim.

Acudam-me os meus criados

70 Que esta não tem boa fim!
— Que é do anel de sete pedras,
Que entre nós foi partido?
Que é dela, a vossa metade,
Pois a minha está aqui!
75 — Se tu eras meu marido,
Que experimentavas em mim?
Se eu te mereci a morte,
Aqui me tens ao par de ti.
— Tu não mereceste a morte,
80 Mesmo assim é que eu quis.

(Versão da Ilha Terceira)

CORTES - RODRIGUES

1987